

# **A Dinamização do Crédito** **para o ambiente de negócios**

**Paulo Rabello de Castro**

**29 de março de 2006**



## **O Mercado de Crédito no Brasil**

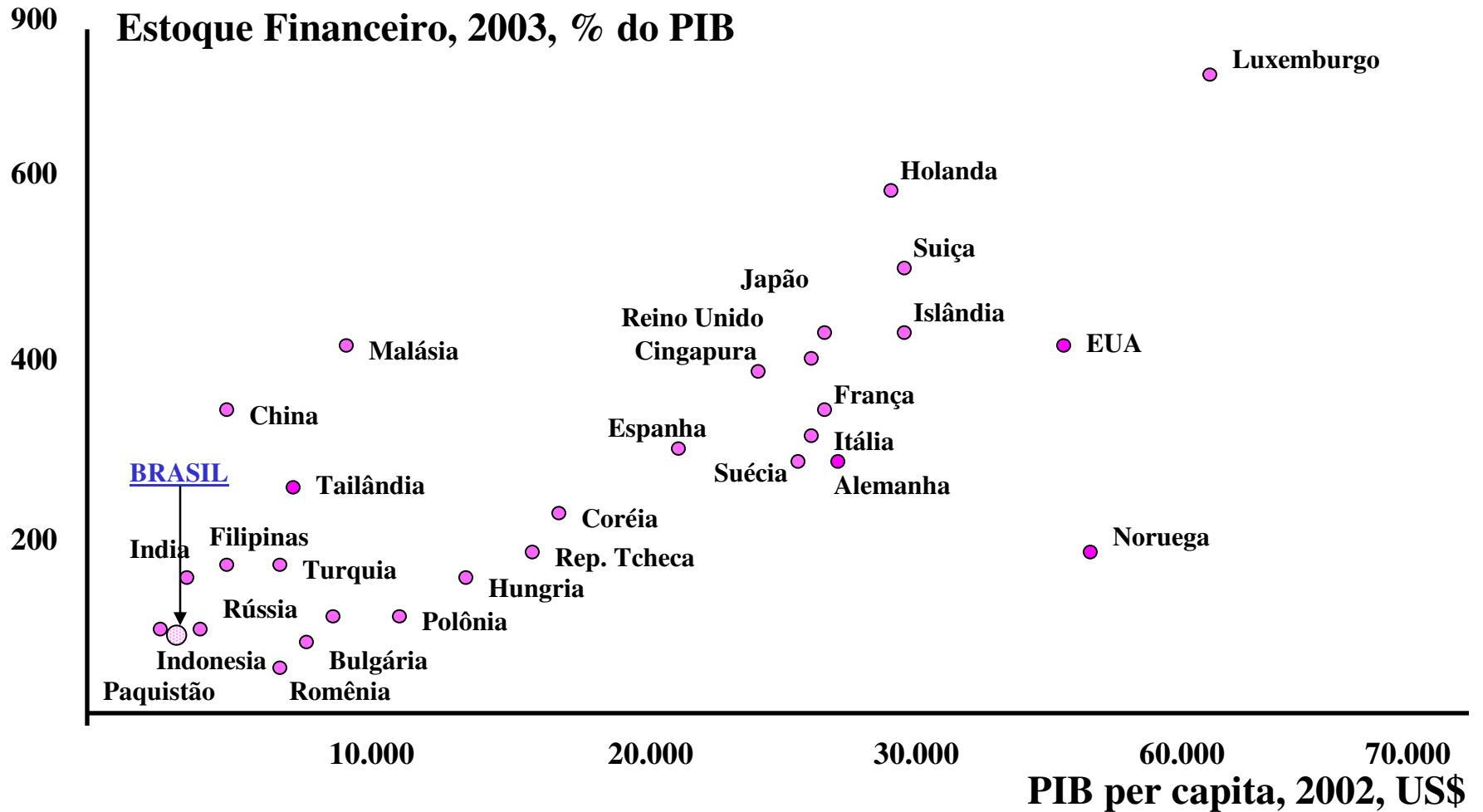
**I. Crédito: tendão de Aquiles da economia brasileira**

**II. Novas formas de dinamização do crédito**



## MERCADO GLOBAL DE CAPITAIS

Fonte: The McKinsey Quarterly 2005, pg. 43





# I

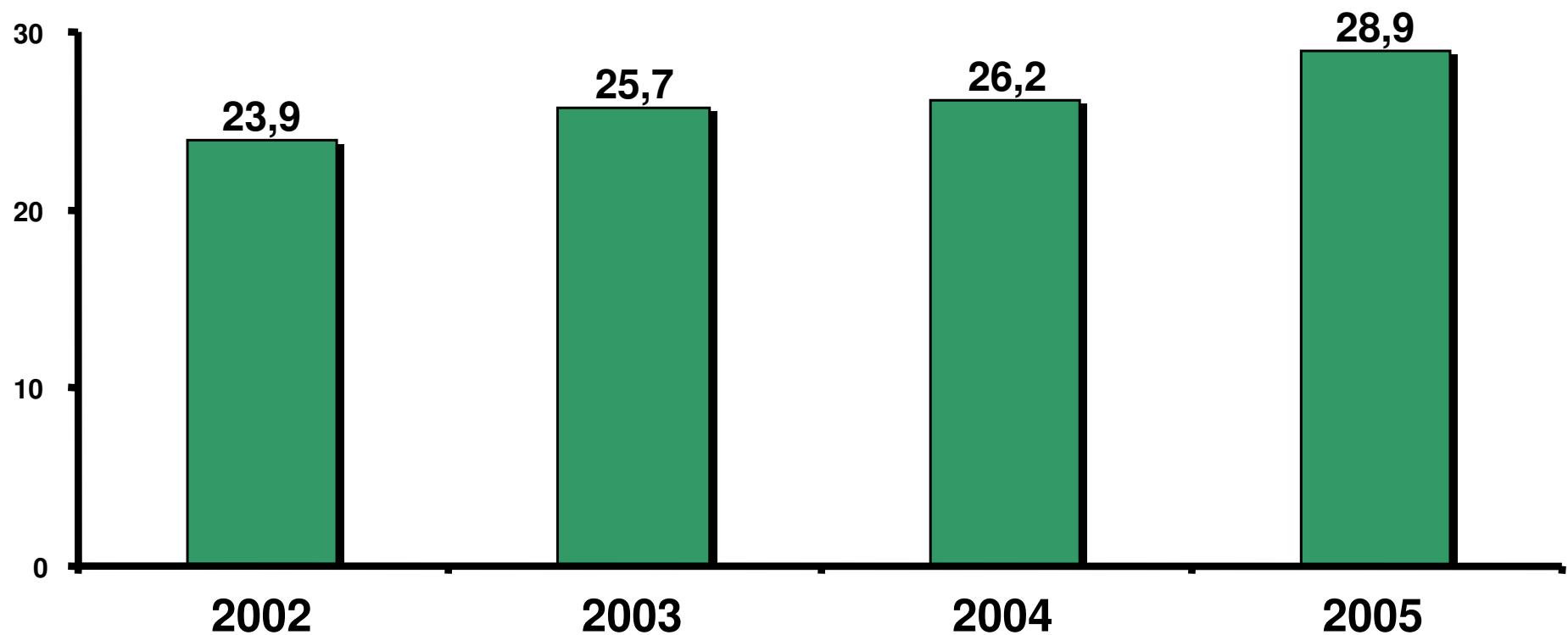
## **Crédito: o tendão de Aquiles da economia brasileira**



## 1. A participação do crédito no PIB continua baixa

Operações de Crédito (% do PIB)

Fonte: Banco Central





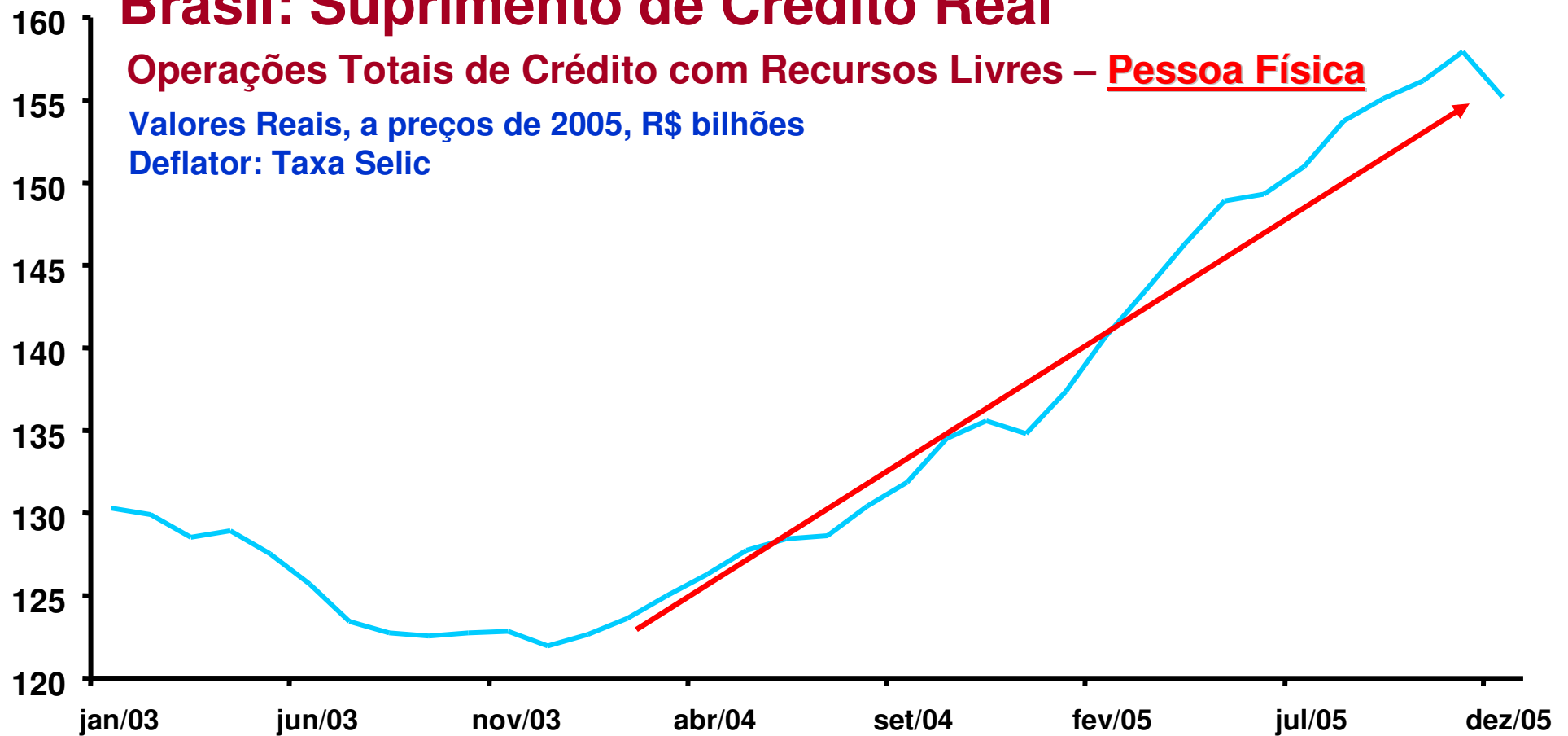
## 2. No Governo atual, o desafio foi atacado pelo lado do crédito pessoal

### Brasil: Suprimento de Crédito Real

Operações Totais de Crédito com Recursos Livres – Pessoa Física

Valores Reais, a preços de 2005, R\$ bilhões

Deflator: Taxa Selic

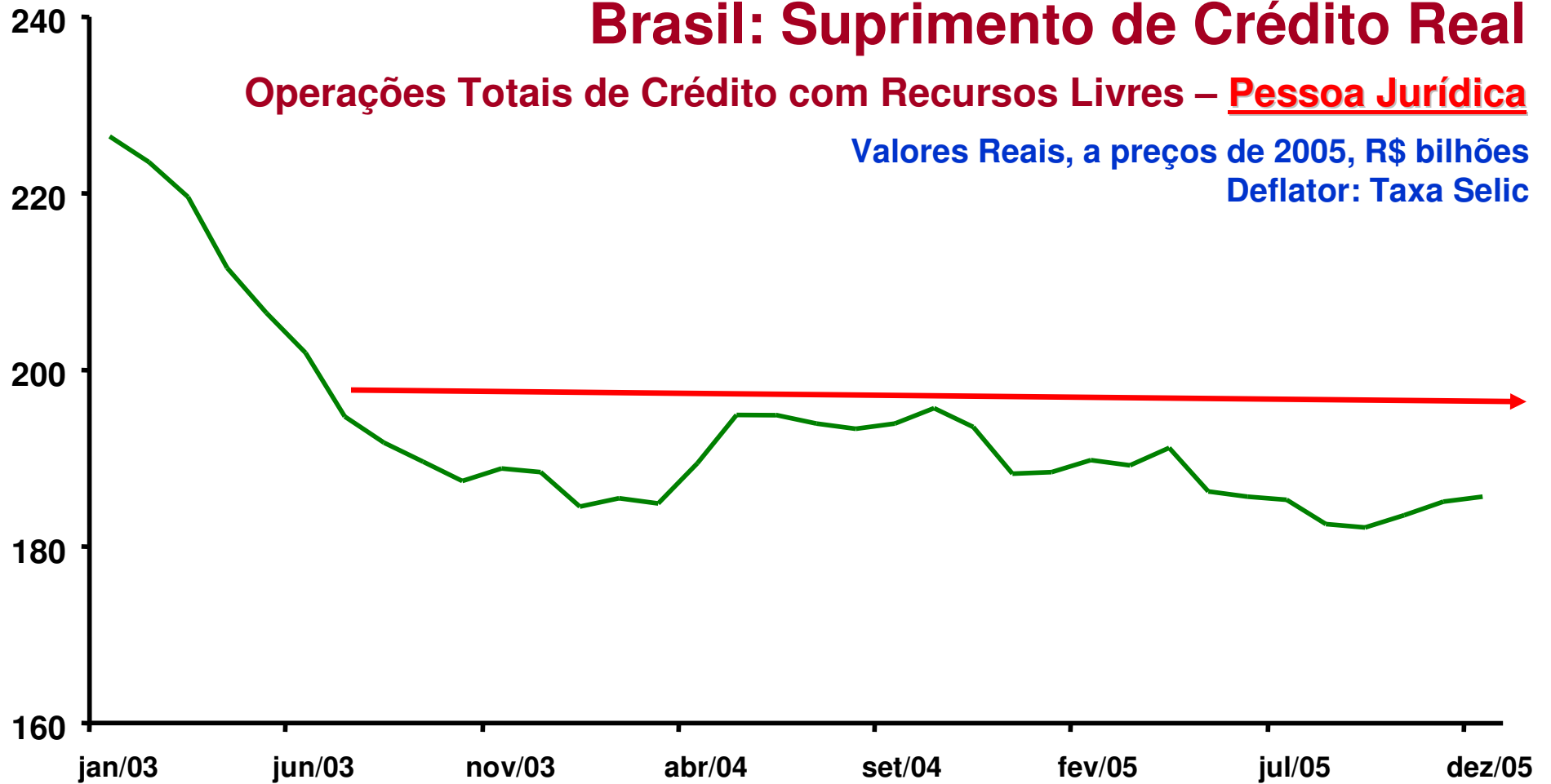




## Brasil: Suprimento de Crédito Real

Operações Totais de Crédito com Recursos Livres – Pessoa Jurídica

Valores Reais, a preços de 2005, R\$ bilhões  
Deflator: Taxa Selic

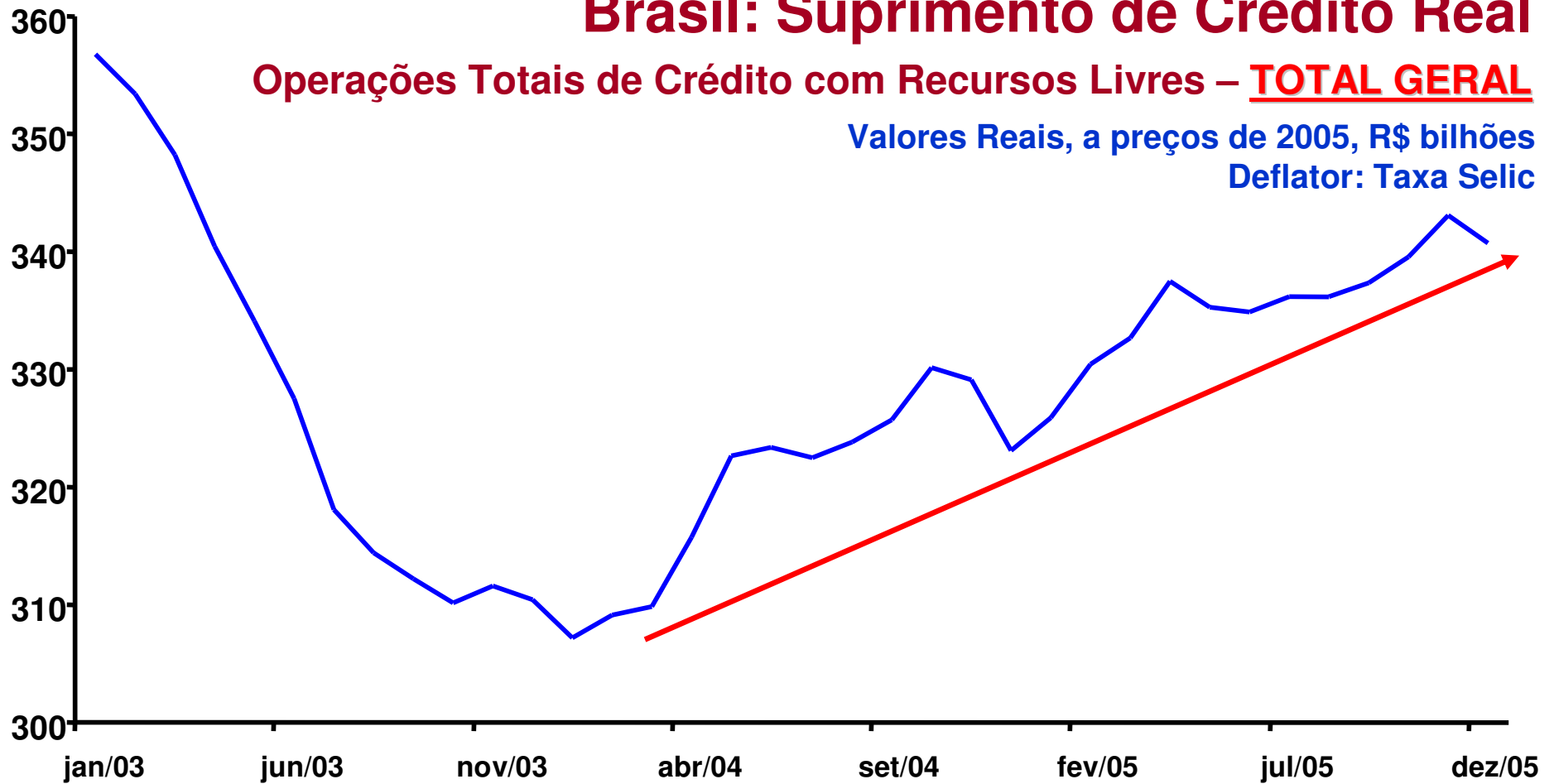




## Brasil: Suprimento de Crédito Real

Operações Totais de Crédito com Recursos Livres – **TOTAL GERAL**

Valores Reais, a preços de 2005, R\$ bilhões  
Deflator: Taxa Selic





### **3. Esta providência é insuficiente enquanto**

**3.1. O Governo disputa o crédito com taxas elevadas (*crowding out*)**

**3.2. A Gestão Monetária é precária, com recolhimentos compulsórios exagerados**

**3.3. O crédito de longo prazo é concentrado no prestador público (BNDES)**

**3.4. A Poupança Popular é desviada por Fundos Sociais Compulsórios (FGTS)**



---

## **II**

# **Novas Formas de Dinamização do Crédito**



**1. No mundo, o depósito bancário perde importância para as finanças**

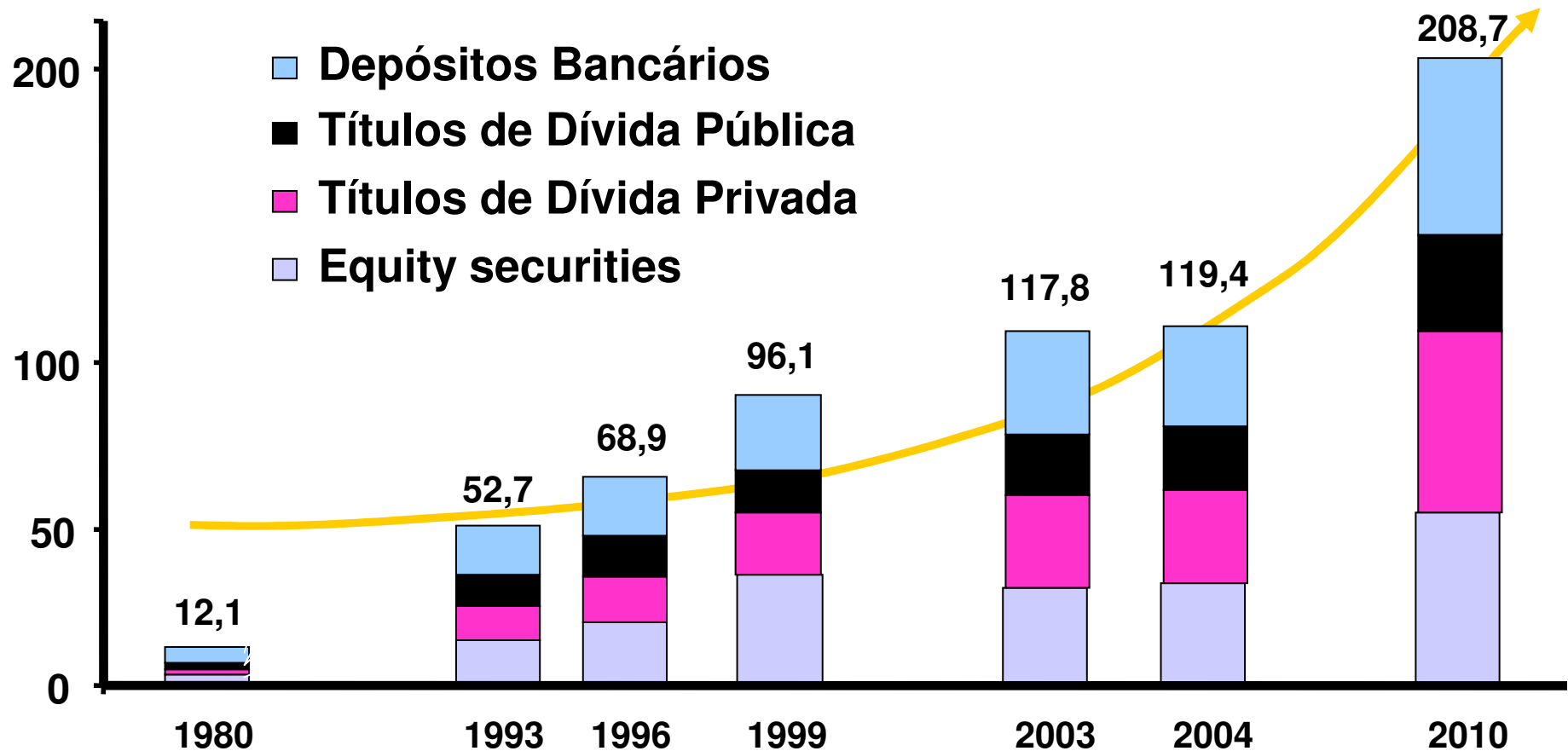
**“desintermediadas” e “estruturadas”**



## MERCADO GLOBAL DE CAPITAIS

Fonte: The McKinsey Quarterly 2005, pg. 40

### ESTOQUE FINANCEIRO MUNDIAL – US\$ trilhões

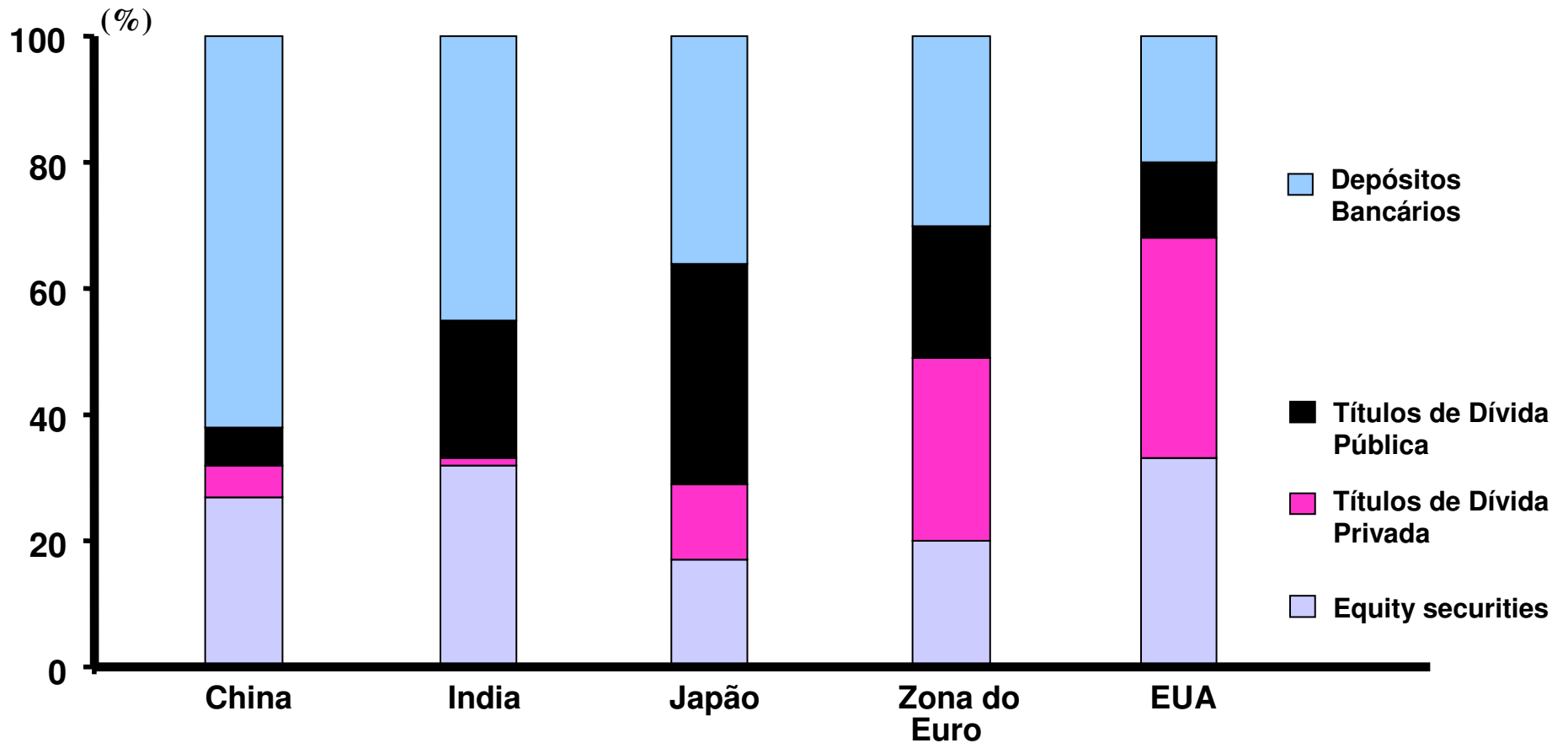




## MERCADO GLOBAL DE CAPITAIS

Fonte: The McKinsey Quarterly 2005, pg. 41

### ESTOQUE FINANCEIRO MUNDIAL





## **2. A globalização organizou e disseminou a linguagem do crédito**

➤ **Ratings**

➤ **Comportamento estatístico dos devedores**



### **3. Principais dificuldades no Brasil são:**

- a) Incertezas jurídicas na cobrança**
- b) Falta de informações sistemáticas**
- c) Pendências fiscais generalizadas**
- d) Risco sistêmico da economia**



## **4. Novos instrumentos legais têm surgido para contornar incerteza e risco:**

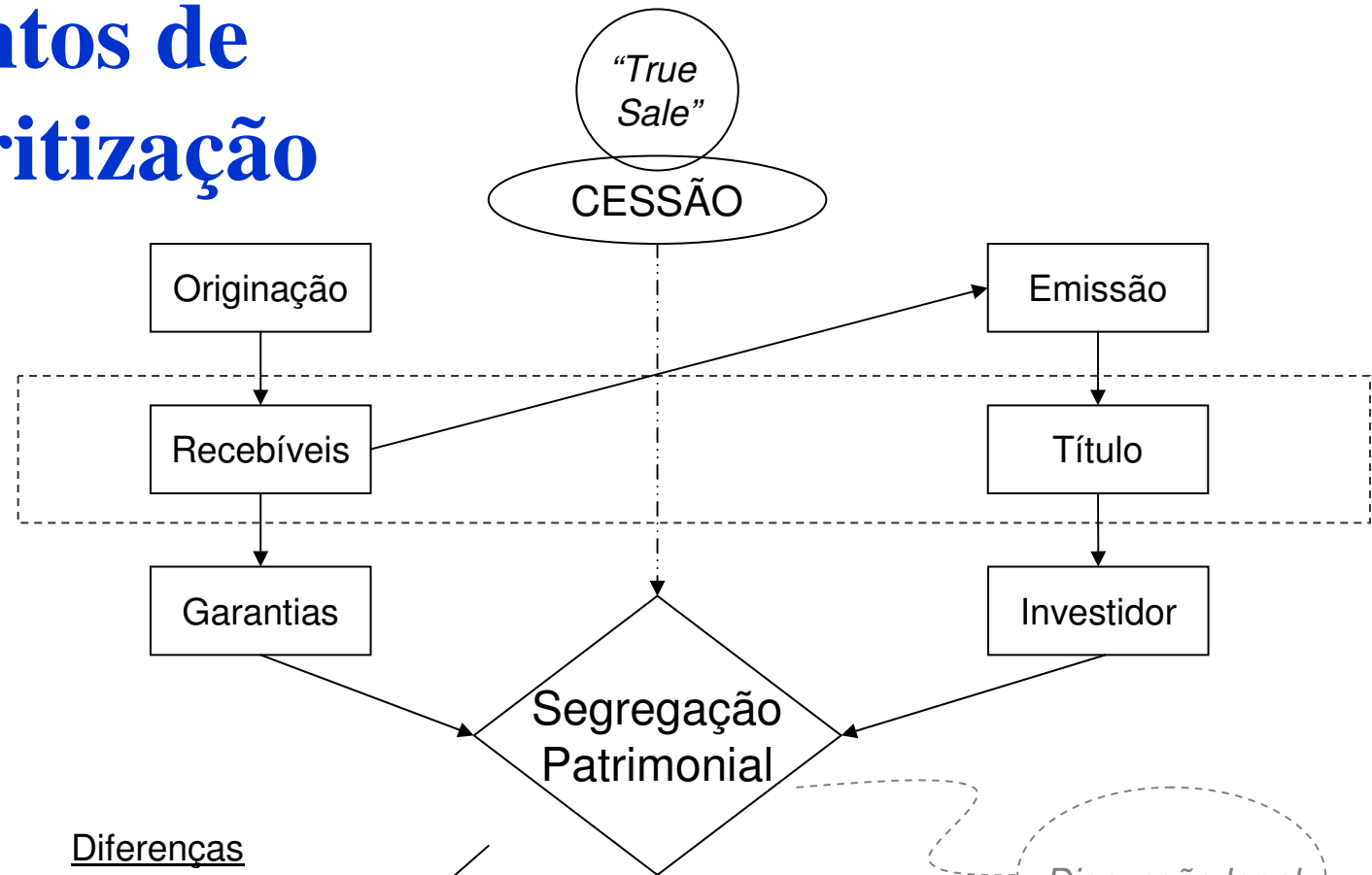
**a) Securitização de créditos contorna problema da falta de garantias dos originadores**

- **Operações estruturadas**
- **FIDC**
- **CRI**
- **CCB**
- **NCA**



# Os Elementos de uma Securitização

A ESTRUTURA  
Legal  
Operacional  
Agentes Auxiliares



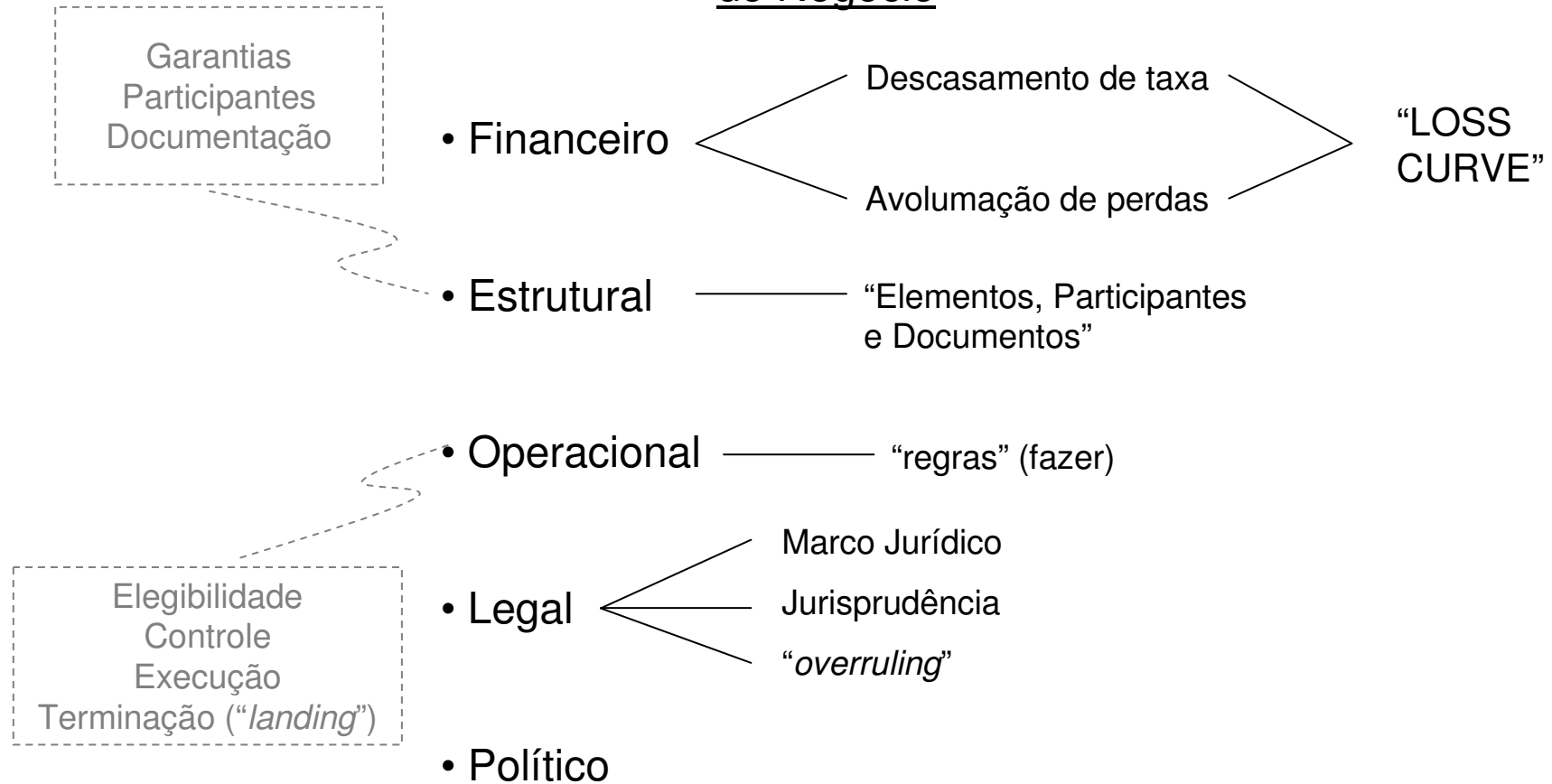
Diferenças  
econ.: s/ ingerência  
Jur.: s/ domini  
(fideicomisso)

- pass-thru (*trustee*)
- pay-thru



# Os Riscos na Securitização

## Conceituação de Riscos do Negócio



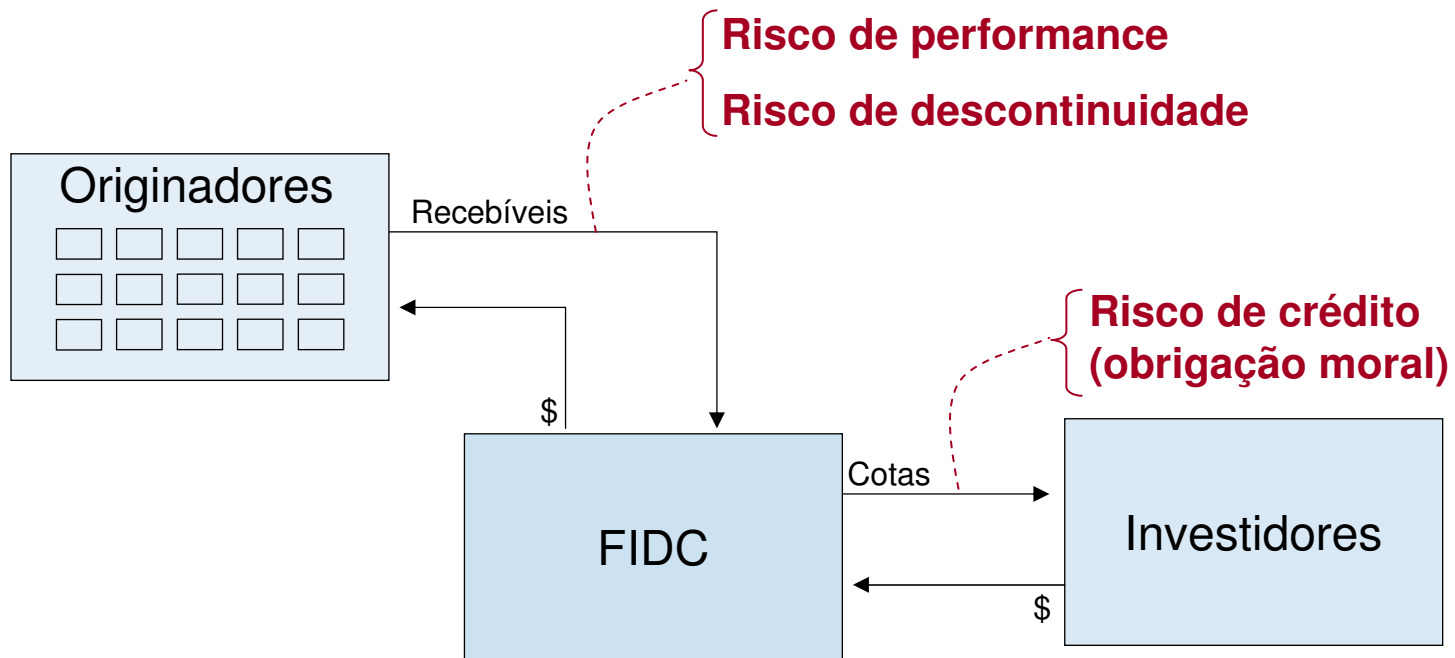


## Como a SR Rating vê uma tipologia de segregação de riscos:

- a) Segregação ROBUSTA: “*True Sale*”
- b) Segregação PARCIAL: “não performados”
- c) Segregação DÉBIL: penhor, alienação fiduciária

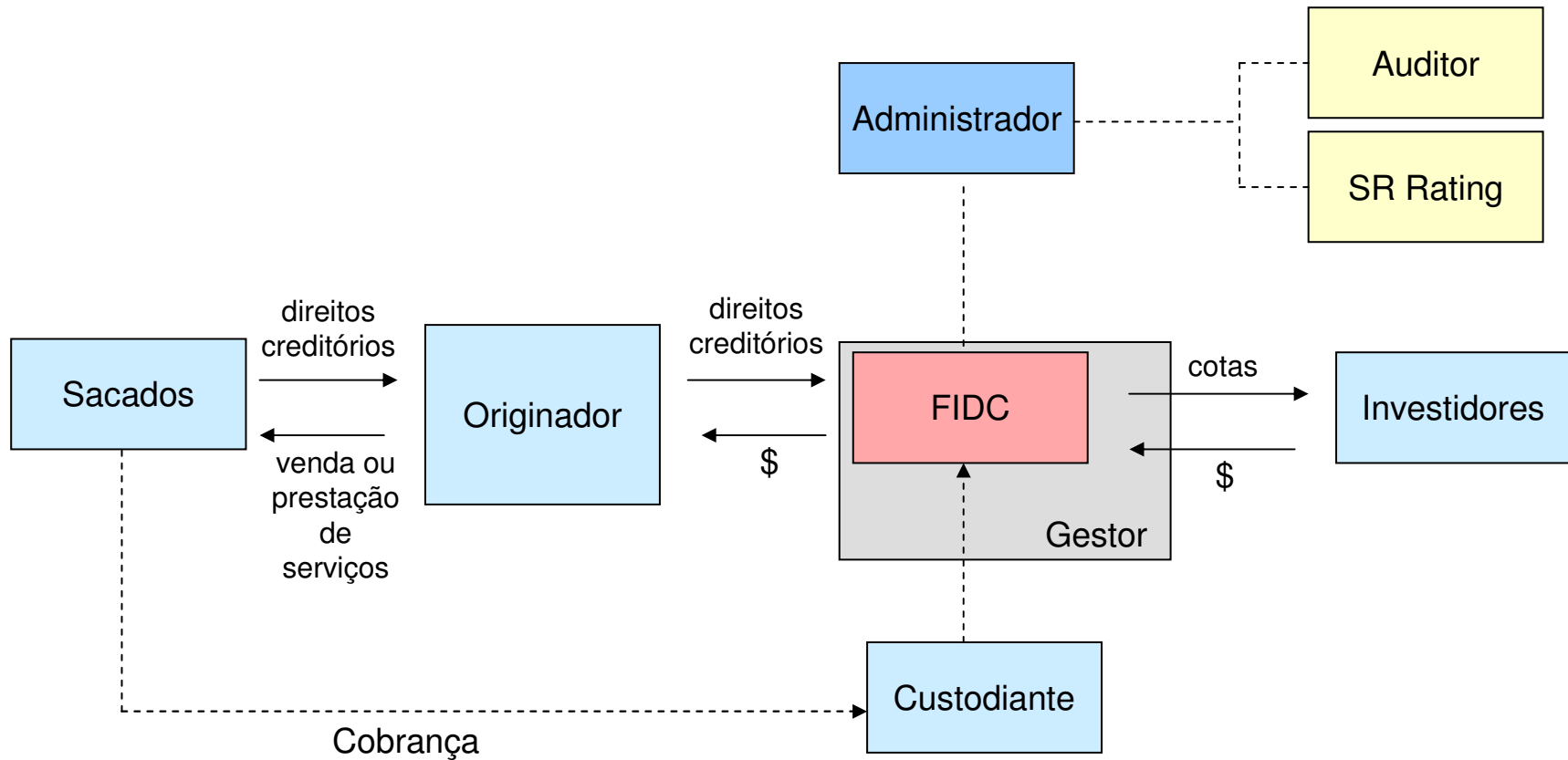


# Riscos de Originação - FIDC





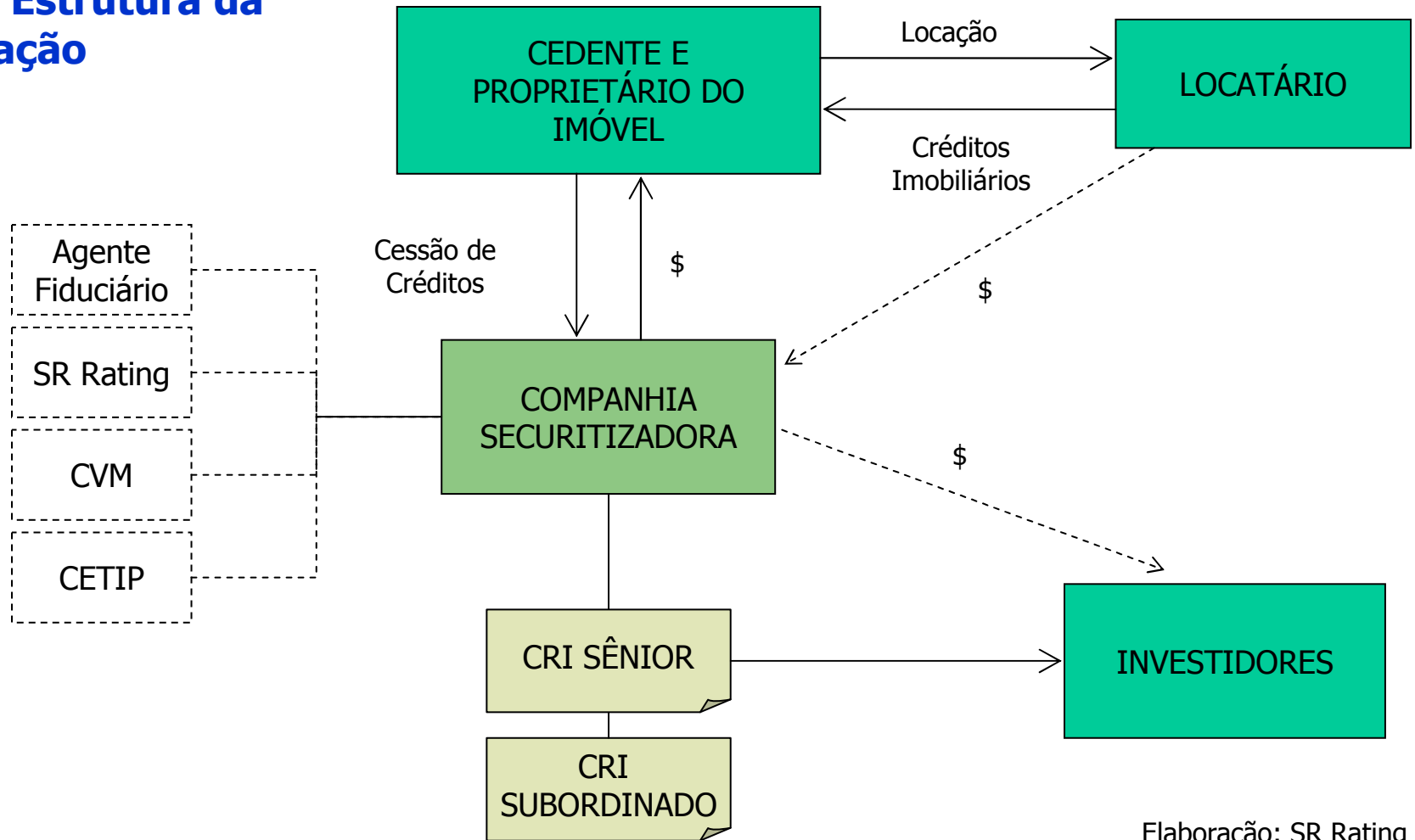
## FIDC: Estrutura Simplificada



Elaboração: SR Rating



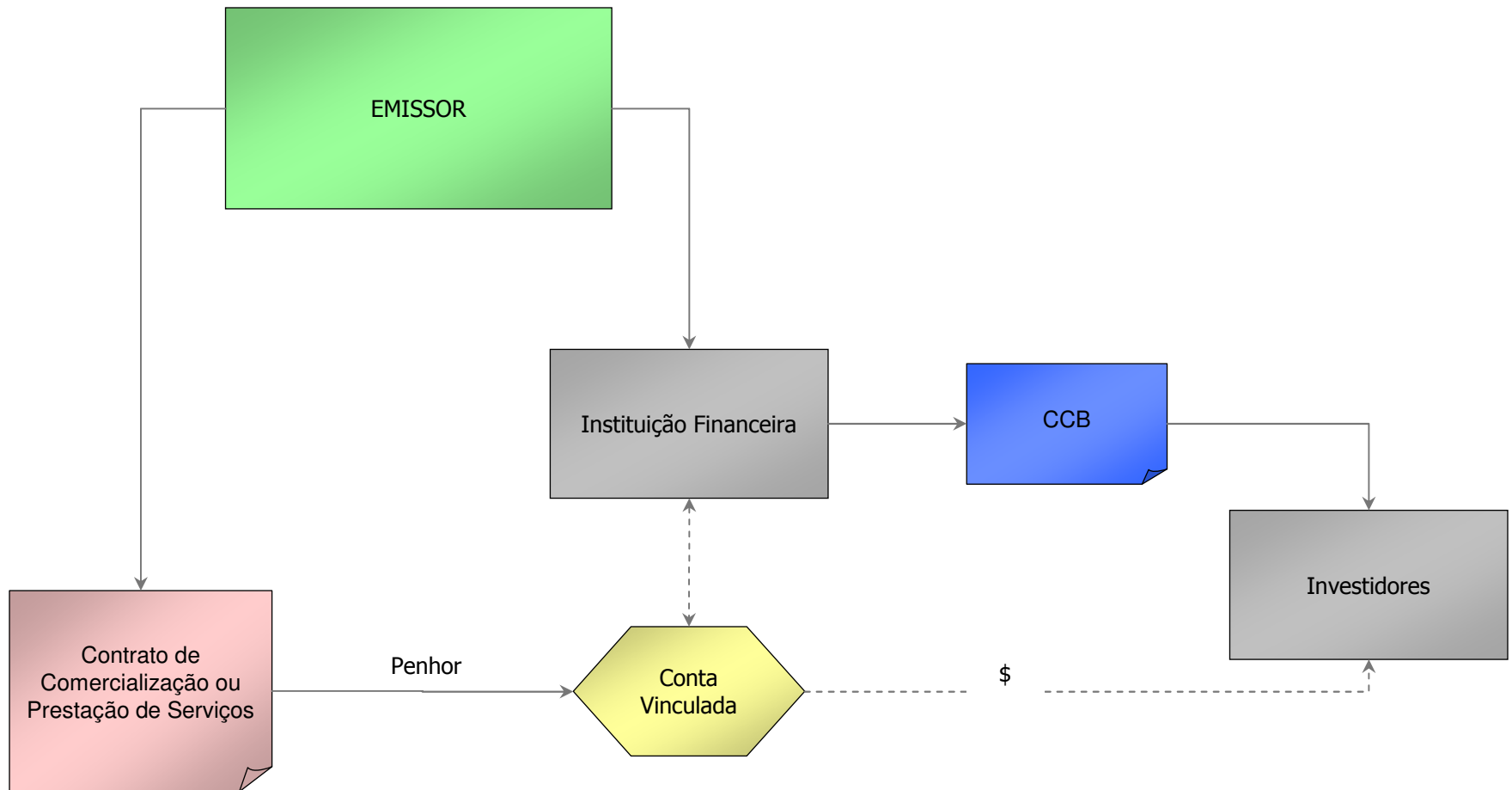
## CRI - Estrutura da Operação



Elaboração: SR Rating



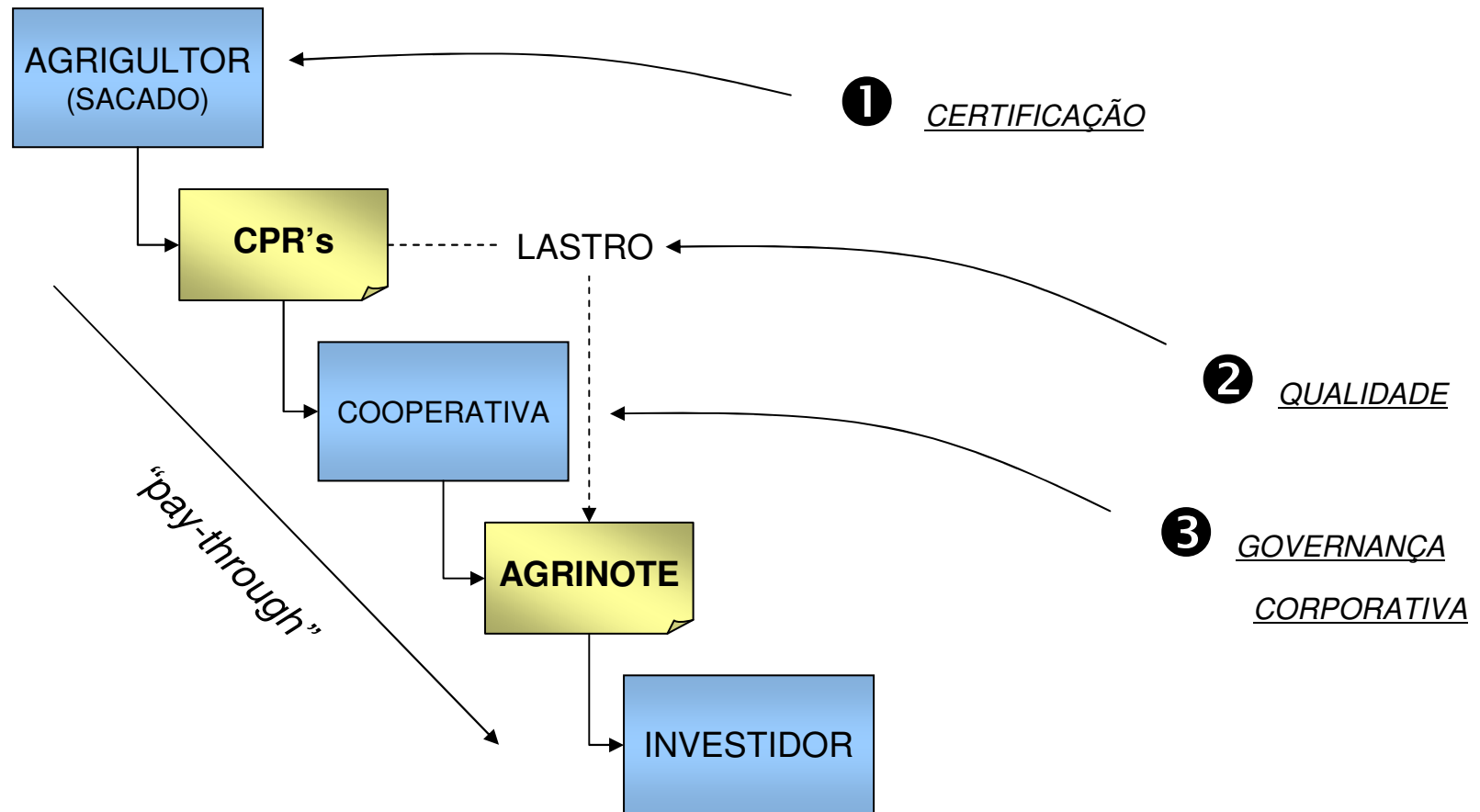
## CCB – Estrutura da Operação



Elaboração: SR Rating



# NCA - Estrutura da Operação





## **b) Cresce demanda por:**

- Aferição da Qualidade das Estruturas de Crédito**
- Governança e Ética Corporativa**
- Avaliações Sintéticas (*ratings*)**